

Demonstrações Financeiras

Delga Indústria e Comércio S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Relatório da administração	4
Balanço patrimonial	8
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	12
Demonstração dos fluxos de caixa.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Administração da
Delga Indústria e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Delga Indústria e Comércio S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink that reads 'Guilherme Bento Radominski'.

Guilherme Bento Radominski
Contador PR-072661/O

Delga Indústria e Comércio S.A.

Relatório da Administração
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Relatório da Administração

O ano de 2023 testemunhou um ambiente caracterizado por incertezas econômicas e geopolíticas em escala global. Apesar dessas adversidades, os principais mercados automotivos registraram um crescimento impulsionado pela notável melhoria na cadeia de suprimentos em nível mundial, além disso o ano de 2023 marcou um período de desafios e oportunidades para o setor automotivo brasileiro. Após dois anos de crise desencadeada pela pandemia de Covid-19, observamos sinais positivos de recuperação no mercado de veículos leves.

No entanto, o segmento de veículos comerciais no Brasil enfrentou desafios significativos, com uma produção muito abaixo do esperado, devido à mudança de tecnologia dos motores do Euro 5 para o Euro 6. Essa mudança teve um impacto significativo na rentabilidade da Companhia neste mercado específico.

De acordo com dados da Anfavea, as vendas de automóveis e comerciais leves aumentaram em 11,2%, atingindo um total de 2,18 milhões de unidades. Esse crescimento foi impulsionado, em grande parte, pelo segmento de locadoras, que registraram um acréscimo de 30 mil veículos emplacados por mês em relação à média anual. Além disso, as promoções de veículos eletrificados antes da reintrodução do imposto de importação contribuíram para esse cenário favorável.

A receita operacional líquida da nossa empresa teve uma redução de 19% ao longo do ano, atingindo R\$ 792 milhões. Essa redução é atribuída principalmente ao menor custo de matérias-primas refletido nos preços de venda, bem como ao volume de produção reduzido de veículos comerciais no Brasil.

Quanto ao EBITDA, registramos no decorrer do ano de 2023, o EBITDA totalizou R\$ 33 milhões, 66% inferior ao exercício de 2022, reflexo principalmente da queda nas vendas de veículos comerciais.

O EBITDA ajustado, que desconsidera as baixas de estoques que não afetam o caixa, foi de R\$ 42,9 milhões em 2023, com margem de 5,4%.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Relatório da Administração
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita líquida	792.077	985.950
Custos dos produtos vendidos	(770.641)	(870.981)
Lucro bruto	21.436	114.969
Despesas administrativas e gerais	(35.161)	(35.390)
Outras receitas operacionais	20.366	5.968
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	6.641	85.546
Receitas financeiras	10.603	7.564
Despesas financeiras	(70.664)	(58.107)
Resultado financeiro líquido	(60.061)	(50.543)
Resultado antes dos impostos	(53.419)	35.003
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24.063	(10.981)
Lucro líquido do exercício	(29.357)	24.022
(=) Ebitda	33.420	99.266
Provisão de Estoque	9.549	
(=) Ebitda Ajustada	42.969	99.266

(*) EBITDA Ajustado: exclui gastos com provisão de ajustes de Estoque aos quais não afetam o caixa da empresa.

Em 2023, iniciamos um processo de investimento voltado principalmente para a digitalização e otimização de nossos ativos, visando aprimorar nossa eficiência operacional. Como parte dessa estratégia, estamos transformando nossas fábricas em Ferraz e Anchieta em centros exclusivos para a produção de peças destinadas ao segmento de veículos comerciais, enquanto a unidade de Jarinú concentra-se totalmente em automóveis leves. Além disso, estamos maximizando o potencial de nossa fábrica em Diadema, que servirá como suporte para a produção de estampados em todas as linhas.

Paralelamente, continuamos a expandir nossa presença no segmento de tratores, com investimentos e aprimoramentos de processos em nossa fábrica em São Leopoldo-RS. Em 2023, alcançamos sucesso ao firmar parcerias com grandes empresas do setor de tratores agrícolas, impulsionando ainda mais nossos negócios nesse ramo.

Olhando para o futuro, estamos firmemente comprometidos em impulsionar o crescimento dos volumes de produção em nossas fábricas, concentrando nossos esforços em aprimorar continuamente o processo produtivo. Nosso objetivo primordial é melhorar ainda mais nossos resultados e fortalecer nossa capacidade de geração de caixa.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Relatório da Administração
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

Nossa abordagem na alocação de capital permanece disciplinada, estritamente alinhada às prioridades estratégicas da empresa. Priorizamos consistentemente a redução do endividamento líquido, principalmente no curto prazo, garantindo assim uma posição financeira sólida e sustentável para o futuro.

Estamos comprometidos em aproveitar oportunidades de crescimento com sabedoria, investindo de maneira estratégica para impulsionar a inovação, expandir nossa presença no mercado e atender às demandas em evolução dos nossos clientes. Com foco na eficiência, excelência operacional e sustentabilidade, estamos confiantes em nosso potencial para alcançar nossos objetivos de longo prazo e gerar valor significativo para todos os nossos acionistas.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.661	3.359
Contas a receber de clientes	6	35.453	35.509
Estoques	7	133.055	147.250
Impostos a recuperar	8	39.466	32.340
Instrumentos Derivativos		4.428	-
Outros créditos		8.689	7.643
Total do ativo circulante		229.752	226.101
Empréstimos a partes relacionadas	9	3.717	6.969
Impostos a recuperar	8	27.797	64.374
Depósitos judiciais		1.877	1.696
Outros créditos		-	123
Total do realizável a longo prazo		33.391	73.163
Direito de uso	10	28.759	27.572
Imobilizado	11	201.895	180.862
Intangível	11	914	687
		231.568	209.121
Total do Ativo não circulante		264.959	282.284
Total do ativo		494.711	508.385

Delga Indústria e Comércio S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Passivo			
Fornecedores	14	52.601	72.089
Empréstimos e financiamentos	12	106.445	78.305
Debêntures	13	59.151	15.911
Instrumentos Derivativos		4.292	-
Obrigações trabalhistas e sociais	15	26.669	25.739
Obrigações fiscais e tributárias	16	11.519	14.578
Parcelamentos de impostos	17	46.570	34.689
Adiantamento de clientes	18	9.628	8.835
Empréstimos a partes relacionadas	9	-	1.303
Arrendamentos a pagar	10	6.188	5.898
Outras contas a pagar		2.832	2.574
Total do passivo circulante		325.894	259.920
Empréstimos e financiamentos	12	24.842	6.667
Debêntures	13	-	58.787
Parcelamentos de impostos	17	25.170	37.645
Adiantamento de clientes	18	-	2.500
Arrendamentos a pagar	10	25.596	24.531
Outras contas a pagar		2.049	3.460
Provisão para perda em processos judiciais	19	7.110	1.468
Total do passivo não circulante		84.767	135.057
Total do Passivo		410.661	394.977
Patrimônio Líquido	24		
Capital social		47.299	47.299
Reserva Legal		4.086	4.086
Reserva de Lucros		32.665	62.022
Total do Patrimônio Líquido		84.050	113.407
Total do passivo e patrimônio líquido		494.711	508.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita líquida	21	792.077	985.950
Custos dos produtos vendidos	22	(770.641)	(870.981)
Lucro bruto		21.436	114.969
Despesas administrativas e gerais	22	(35.161)	(35.390)
Outras receitas operacionais	23	20.366	5.968
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		6.641	85.546
Receitas financeiras	24	10.603	7.564
Despesas financeiras	24	(70.664)	(58.107)
Resultado financeiro líquido		(60.641)	(50.543)
Resultado antes dos impostos		(53.420)	35.003
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	24.063	(10.981)
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(29.357)	24.022
Resultado por ação			
Resultado por ação - básico		(0,00062)	0,00051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2023	2022
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(29.357)	24.022
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente total	<u>(29.357)</u>	<u>24.022</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2022	47.299	2.885	39.200	89.384
Lucro líquido do exercício	-	-	24.023	24.023
Reserva legal	-	1.201	(1.201)	-
Saldos em 31º de dezembro de 2022	47.299	4.086	62.022	113.407
Prejuízo do exercício	-	-	(29.357)	(29.357)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	47.299	4.086	32.665	84.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido (Prejuízo) dos Exercícios		(29.357)	24.023
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	11	19.371	13.215
Depreciação de bens e direitos	10	6.922	6.185
Encargos sobre empréstimos à partes relacionadas		(87)	(598)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e risco sacado	12	22.829	5.386
Encargos sobre debêntures	13	9.472	11.157
Encargos sobre arrendamentos	10	3.640	3.510
Encargos sobre parcelamentos de impostos	22	13.824	-
Custo residual na baixa de ativo imobilizado	11	500	584
Encargos de duplicatas descontadas		16.197	18.481
Contratos de arrendamentos	10	168	5
Créditos extemporâneos	25	(29.632)	6.295
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6	194	-
Provisão para perdas dos estoques	7	9.549	-
Provisão para demandas judiciais	19	5.642	-
Retrofitting máquinas	23	(19.489)	-
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(16.335)	(17.722)
Estoques		4.646	(14.920)
Impostos a recuperar		59.083	11.255
Outros créditos		(923)	(2.572)
Depósitos judiciais		(181)	(425)
Fornecedores		(19.488)	(3.505)
Obrigações trabalhistas e sociais		930	10.260
Obrigações fiscais e tributárias, parcelamentos de impostos		(17.477)	(27.741)
Imposto de renda e contribuição social		-	(23.430)
Adiantamento de clientes		(1.707)	(9.167)
Outras contas a pagar		(1.152)	(78)
Instrumentos financeiros derivativos		(136)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais		37.003	10.198
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Empréstimos concedidos à partes relacionadas	9	3.339	-
Aquisição de intangível		(600)	(491)
Aquisição de imobilizado	11	(21.042)	(11.155)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(18.303)	(11.646)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Empréstimos de partes relacionadas	9	(1.303)	(121)
Pagamento de principal sobre arrendamento	10	(6.922)	(4.992)
Empréstimos e financiamentos pagos (principal)	12	(174.294)	(97.125)
Debêntures pagas (principal)	13	(15.300)	(15.030)
Captação de empréstimos e financiamentos	12	220.272	144.603
Juros pagos sobre arrendamentos	10	(3.640)	(3.510)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e Debentures	12	(32.210)	(21.800)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(13.398)	2.025
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		5.302	577
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5	3.359	2.782
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5	8.661	3.359

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Delga Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de agosto de 1968, que tem como atividades principais a estamperia de metais em geral, fabricação de peças e acessórios para automóveis, caminhões, tratores e linha branca.

Sua sede está localizada à rua Álvares Cabral, nº 1.559, no Município de Diadema, estado de São Paulo, com filiais nos municípios de São Paulo e Ferraz de Vasconcelos, ambos no Estado de São Paulo e também em São Leopoldo, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia é controlada pela holding Delga Participações S.A., sociedade anônima de capital fechado que detém 99,99% de participação na Companhia.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de abril de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i) *Julgamentos*

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa nº 3(k) - Prazo de arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

ii) *Incertezas sobre premissas e estimativas*

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 6 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber de clientes: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa nº 7 - Estoques - Reconhecimento e mensuração de provisão para obsolescências dos estoques;
- Nota explicativa nº 8 - Impostos a recuperar - Transações elegíveis para a tomada de crédito na mensuração dos créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo;
- Nota explicativa nº 11 - Ativo imobilizado - Definição de vida útil e valor residual dos bens do ativo imobilizado e teste de redução do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado pelo método de valor justo menos custo de venda com base em dados não observáveis significativos; e
- Nota explicativa nº 19 - Provisão para perdas em processos judiciais - reconhecimento e mensuração de provisões para perdas em processos judiciais - Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de saída de recursos.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

iii) *Mensuração do valor justo*

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); e
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 2.

- Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 27.

iv) *Transações que não envolveram caixa*

As transações da Companhia que não envolveram movimentações de caixa são:

- Reconhecimento de direito de uso no montante de R\$ 8.109 e provisões de Estoque no montante de R\$ 9.524.

3. Principais políticas contábeis

a) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio--Continuação

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada e inclui gastos incorridos na aquisição desses estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas	20 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Benfeitorias em imóveis terceiros	25 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis

Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

Amortização

Amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software: 1- 5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data do balanço e ajustados caso seja apropriado.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- Ativos de contrato.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros e ativos contratuais--Continuação

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

A política da Companhia para a constituição da provisão de crédito de liquidação duvidosa leva em conta a análise qualitativa dos títulos vencidos, considerando:

- 100% do mercado privado com títulos vencidos acima de 360 dias;
- Títulos vencidos acima de 360 dias para o mercado público desde que não haja nenhuma negociação em curso.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. São mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Em cada data de balanço, a Companhia avalia os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperadas--Continuação

Evidência objetiva de que os ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do cliente;
- Probabilidade que o devedor estará em falência ou passará por outro tipo de reorganização;
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por conta das dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda ao valor recuperável.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Baixa--Continuação

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

i) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representados substancialmente pelos estoques e imobilizado, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

i) *Ativos não financeiros*--Continuação

As perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil ou sua unidade geradora de caixa ("UGC") que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não identificou indicadores de perda no valor de seus ativos não financeiros.

h) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

i) Benefício a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia usa a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

A Companhia arrenda galpões. Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, para refletir os valores de mercado. Os arrendamentos de galpões foram firmados há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações.

i) *Como arrendatária*

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para a Companhia no final do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que a Companhia exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente, que é determinada nas mesmas bases do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Arrendamentos--Continuação

i) *Como arrendatária*--Continuação

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado.

A taxa incremental nominal aplicada em 31 de dezembro de 2022 foi de 11,65% ao ano.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia arrenda equipamentos de TI com prazos de contrato de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

l) Receita operacional

Venda de produtos

A receita operacional de venda de produtos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de performance ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente, ou seja, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo.

O controle do ativo refere-se à capacidade de determinar o uso do ativo e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes do ativo. O controle inclui a capacidade de evitar que outras entidades direcionem o uso do ativo e obtenham benefícios desse ativo.

m) Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos, variações monetárias e cambiais ativas; e
- Despesas com juros e encargos sobre empréstimos e impostos parcelados, variações monetárias e cambiais passivas e taxas bancárias.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Receitas e despesas financeiras--Continuação

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

i) *Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

ii) *Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido*--Continuação

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas

Recentemente, foram emitidas novas normas e interpretações contábeis, os quais entrarão em vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2024. As principais normas alteradas são:

- Alteração IAS 7 – Demonstrações dos fluxos de caixa e IFRS 7 – Instrumentos financeiros: novos requisitos para divulgação das operações de risco sacado e forfaiting, permitindo que os usuários tenham mais informações para avaliarem os impactos dessas operações.

- Alteração IFRS 16 – Arrendamentos: orientações sobre como contabilizar transações de sale and leaseback na data da transação em si.

- Alteração IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras: a alteração visa melhorar as informações divulgadas por empresas sobre dívidas de longo prazo com covenants.

- Alteração IAS 21 – Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio: a alteração visa melhorar a qualidade das informações apresentadas nas demonstrações financeiras quando existe situação em que uma moeda não pode ser facilmente trocada por outra, estabelecendo uma exigência de que as empresas adotem uma abordagem uniforme ao avaliar a possibilidade de conversão.

- Alteração IAS 12 – Imposto de renda: Esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

4. Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas--Continuação

- CPC 36 – Demonstrações financeiras consolidadas e CPC 18 – Investimentos em coligadas e empreendimento em conjunto: Alinhamento de redação das referidas normas com o IAS 10 e IAS 28.
- Alteração no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado (“DVA”): o documento tem o objetivo de regular a apresentação da DVA, exigida a partir da aprovação da Lei 11.638/2007.
- IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade: propõe que as empresas divulguem informações financeiras, riscos e oportunidades em curto e longo prazo referentes a sustentabilidade, que sejam úteis para o usuário de propósito geral na tomada de decisões sobre fornecimentos de recursos a entidade.
- IFRS S2 – Requisitos de divulgação relacionados ao clima: estabelece os requisitos para a divulgação de informações relacionadas ao clima, e se aplica aos aspectos em que a entidade está exposta podendo ser riscos físicos, riscos de transição e oportunidades disponíveis para a organização.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	25	25
Bancos conta movimento	604	766
Aplicações financeiras	8.032	2.568
	<u>8.661</u>	<u>3.359</u>

A análise de exposição da Companhia a riscos de crédito está demonstrada na nota explicativa nº 27.

Em 31 dezembro de 2023 e em 2022 a Companhia não possui saldos com restrições de caixa.

As aplicações financeiras estão compostas por CDBs com rendimentos de 100,5% do CDI e são de liquidez imediata.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

	2023	2022
Clientes nacionais	38.266	35.794
Clientes estrangeiros (Nota nº 27)	1.158	2.817
	39.424	38.611
(-) Antecipação de recebíveis (i)	(3.703)	(3.028)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	(268)	(74)
	(3.971)	(3.102)
	35.453	35.509

- (i) O saldo refere-se à operação bancária de antecipação de recebíveis baseada na transferência de domicílio bancário simples sem garantia ou caução de contas a receber e sem coobrigação e com depósito de documentos pela Companhia com uma taxa média de juros de 1,33% a.m.
- (ii) A Companhia adota como prática provisão para perda esperada os títulos de clientes que permanecem inadimplentes por mais de 360 dias, exceto se:
- (a) Exista uma cobrança judicial em curso;
 - (b) Exista o fornecimento de material contínuo para o cliente (cliente ativo), podendo ser compensado com a cobrança em conjunto de outras duplicatas;
 - (c) Comprova-se que as cobranças realizadas estão em resultando em uma negociação de recuperação em curso;
 - (d) Em caso de faturamento de Ferramental, que haja a comprovação de que o vencimento ajustado está adimplente com as cláusulas do contrato;
 - (e) Em casos de Notas de Débito, que haja a comprovação de que falta o respectivo reconhecimento do débito internamente ou que a negociação para ressarcimento do débito ainda esteja em curso.

Considerando o contexto do mercado e o conjunto de clientes da empresa, que se limita às grandes montadoras e fornecedores do país, há isenção de análise econômica para definição de limite de crédito de clientes. Sendo que este, deve ser estabelecido no sistema com base na estimativa de faturamento resultante da soma dos contratos de fornecimento em vigor.

Para o processo de implantação de novos clientes, é necessário avaliar a situação financeira em que o mesmo se encontra, verificar suas informações em órgãos de proteção ao crédito, como o Serasa, e conduzir uma avaliação de crédito em conjunto com a equipe comercial, com o aval da diretoria financeira.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A Companhia vende produtos e componentes para empresas de grande porte e substancialmente no setor automotivo, com a seguinte participação percentual e concentração por cliente abaixo demonstrada:

<u>Cliente</u>	<u>% de concentração</u>
Volkswagen ("VW")	30%
Scania	20%
Volkswagen ("Truck & Bus")	11%
General Motors	10%
Mercedes Benz	7%
Outros	23%
Total	<u><u>100%</u></u>

A abertura das contas a receber de clientes nacionais e estrangeiros pode ser assim demonstrada:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A vencer:		
A vencer até 30 dias	24.774	25.894
A vencer a mais de 30 dias	12.263	8.636
Total a vencer	<u>37.037</u>	<u>34.530</u>
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	58	2.388
De 31 a 90 dias	131	828
De 91 a 180 dias	2.198	474
Há mais de 180 dias	-	391
Total de vencidos	<u>2.387</u>	<u>4.081</u>
Total Geral	<u>39.424</u>	<u>38.611</u>

A provisão para perda esperada tem a seguinte movimentação nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

<u>Provisão para perdas esperadas</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo Inicial	(74)	-
Adição	(193)	(74)
Baixa	-	-
Saldo final	<u>(268)</u>	<u>(74)</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

7. Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Produtos acabados	33.399	25.676
Produtos em elaboração	1.216	851
Produtos semi acabados	59.375	63.636
Matérias-primas	28.998	33.244
Materiais de consumo auxiliares e outros	4.915	4.301
Ferramentais em construção	10.224	15.224
Sucata	3	268
Adiantamento a fornecedores	4.238	3.687
Importações em andamento	238	364
(-) Provisão Perda Estoque	(9.549)	-
	<u>133.055</u>	<u>147.250</u>

A provisão para perda de estoques tem a seguinte movimentação nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

a) Provisão para Perda de Estoques

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Perda de Inventário	(7.688)	-
Valor Realizável Líquido	(1.861)	-
	<u>(9.549)</u>	<u>-</u>

8. Impostos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IPI a recuperar	10.494	18.784
ICMS a compensar	993	1.799
IRPJ a Compensar	179	87
Crédito ação PIS e COFINS - ICMS na base de cálculo (i)	44.109	64.593
ICMS Sobre Aquisição de ativo Imobilizado	1.979	1.700
PIS a recuperar sobre aquisição de Imobilizado	533	421
COFINS a recuperar sobre aquisição de Imobilizado	2.048	1.534
Crédito ação FGTS (ii)	6.295	6.295
Outros	633	1.501
	<u>67.263</u>	<u>96.714</u>
Circulante	39.466	32.340
Não circulante	27.797	64.374

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

8. Impostos a Recuperar—Continuação

- (i) Em 29 de novembro de 2018 ocorreu o trânsito em julgado no qual a Companhia obteve êxito em ação contra a Fazenda Federal, relacionada a discussão acerca da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Foi confirmado o direito da Companhia de compensar os valores indevidamente recolhidos à título destes tributos no período de 2002 a 2016. No reconhecimento inicial, a Companhia considerou como sua melhor estimativa de valor a apuração dos créditos pelo ICMS líquido a pagar. Como consequência, reconheceu o valor de R\$ 58.865 em 2018. Considerando a evolução do tema e baseado na avaliação atual da Companhia, que leva em consideração novos fatos ocorridos em 2020 (prazo expirado para a União impetrar recursos após o trânsito em julgado - prazo para ação rescisória), a Companhia reconheceu em 2020 os créditos daquela ação, porém correspondente a diferença do critério de apuração pela metodologia do ICMS destacado na nota fiscal, até então considerado ativo contingente pela Companhia, no montante total de R\$ 86.131 na rubrica "Impostos a recuperar", sendo R\$ 24.114 (28%) no circulante e R\$ 62.017 (72%) no não circulante, de acordo com estimativas de utilização, com contrapartida no resultado, sendo o principal de R\$ 58.134 em "Outras receitas operacionais" e R\$ 27.997, referente a atualização do crédito (Taxa Selic), em "Receitas financeiras". Adicionalmente, a Companhia registrou em 2021 o montante de R\$ 13.209, referente a atualização do crédito (Taxa Selic) sobre filiais e períodos específicos entre 2002 a 2006.
- (ii) Em 27 de fevereiro de 2015 ocorreu o trânsito em julgado no qual a Companhia obteve êxito em ação contra União Federal, Instituto da Seguridade Social (INSS) e Caixa Econômica Federal, relacionada a discussão sobre a inexistência de relação jurídico tributária que a obrigasse ao recolhimento das contribuições ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) previstas nos artigos 1º e 2º, da Lei Complementar 110/2001. No ano de 2022 a Companhia realizou a contabilização do crédito atualizado no montante de R\$ 6.295, sendo 100% do valor no ativo não circulante de acordo com estimativas de utilização, com contrapartida no resultado, sendo o principal de R\$ 3.700 em "Outras receitas operacionais" e R\$ 2.595 referente a atualização do crédito (Taxa Selic) em "Receitas financeiras". Ressaltando que o devido crédito se encontra em fase de habilitação. No ano de 2023 a Companhia realizou a contabilização do crédito atualizado no montante de R\$ 9.042 sendo 100% do valor no ativo não circulante de acordo com estimativas de utilização, com contrapartida no resultado, referente a atualização do crédito (Taxa Selic) em "Receitas financeiras". Ressaltando que o devido crédito se encontra em fase de habilitação.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações mantidas com sua controladora, coligadas, acionistas e demais profissionais-chave da Administração, e estão de acordo com transações semelhantes as praticadas pelo mercado.

As principais operações efetuadas durante o exercício são demonstradas no quadro a seguir:

a) Ativo não circulante

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Empréstimos concedidos:		
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda. (ii)	3.717	3.910
Tamet Estamparia Pesada Ltda. (i)	-	3.059
	<u>3.717</u>	<u>6.969</u>

(i) Refere-se a empréstimos de mútuo com empresa ligada para cobertura de caixa sem prazo de vencimento definido e com taxa de juros de 0,94% a.m.

(ii) Refere-se a empréstimos de mútuo com empresa ligada para cobertura de caixa sem prazo de vencimento definido e com taxa de juros de 0,99% a.m.

Movimentação de empréstimos a partes relacionadas

<u>Empresa</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Recebimento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Recebimento de juros</u>	<u>31/12/2023</u>
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	3.910	(280)	87	-	3.717
Tamet Estamparia Pesada Ltda	3.059	(3.059)			-
	<u>6.969</u>	<u>(3.339)</u>	<u>87</u>	<u>-</u>	<u>3.717</u>

<u>Empresa</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>Recebimento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Recebimento de juros</u>	<u>31/12/2022</u>
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	2.803	-	256	-	3.059
Fobrasa Comércio de Máquinas Ltda.	3.568	-	342	-	3.910
	<u>6.371</u>	<u>-</u>	<u>598</u>	<u>-</u>	<u>6.969</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Passivo circulante

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<i>Empréstimos a pagar:</i>		
Tamet Estamparia Pesada Ltda.	-	1.303

Refere-se a quitação do PERT da Delga através de prejuízos fiscais da Tamet (mesmo Grupo Econômico), sem adição de juros ou correção monetária.

c) Resultado

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos e despesas:		
Delga Participações S.A. (i)	(9.103)	(7.824)
	<u>(9.103)</u>	<u>(7.824)</u>

(i) Refere-se a custo com aluguel de instalações junto a controladora pelas filiais de Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Anchieta e Jarinu com prazo de, terminado e atualização com base no ICV/Diese e IGPM, respectivamente.

Controladora

A controladora da Companhia é a Delga Participações S.A., que detêm 99,99% das ações que representam o seu capital social, a qual é controlada pelos acionistas Maria Ione Victollo Delgado, Carla Milena Delgado, Vanessa Augusta Delgado de Azevedo Pimentel e Antonio Augusto Delgado Junior.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Em 31 de dezembro de 2023 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração, totalizou R\$ 7.507 (R\$ 4.656 em 2022), registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

10. Direito de uso e arrendamentos a pagar

a) Movimentação direito de uso

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Direito de uso	39.705	37.782
(-) Amortização acumulada	(10.947)	(10.211)
Saldo final	<u>28.759</u>	<u>27.572</u>

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial	27.572	29.891
Adições	8.109	3.886
Despesas de amortização do exercício	(6.922)	(6.185)
Saldo final	<u>28.759</u>	<u>27.572</u>

b) Movimentação dos arrendamentos a pagar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Arrendamentos a pagar	<u>31.784</u>	<u>30.429</u>
Circulante	6.188	5.898
Não circulante	25.596	24.531

<u>31/12/2022</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento de principal</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>31/12/2023</u>
30.429	8.277	(6.922)	(3.640)	3.640	31.784
<u>30.429</u>	<u>8.277</u>	<u>(6.922)</u>	<u>(3.640)</u>	<u>3.640</u>	<u>31.784</u>

<u>31/12/2021</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento de principal</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>31/12/2022</u>
31.549	3.872	(4.992)	(3.510)	3.510	30.429
<u>31.549</u>	<u>3.872</u>	<u>(4.992)</u>	<u>(3.510)</u>	<u>3.510</u>	<u>30.429</u>

As adições dos contratos de arrendamentos são transações que não afetam caixa.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado

As movimentações do imobilizado em 2023 e 2022 estão demonstradas nos quadros a seguir:

a) Custo

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos pré-operacionais	542	-	(499)	-	43
Instalações	22.180	90	-	-	22.270
Máquinas e equipamentos(i)	208.480	21.503	-	6.051	236.034
Móveis e utensílios	996	8	(2)	-	1.002
Veículos	1.467	-	(43)	-	1.424
Equipamentos CPD	1.821	18	-	-	1.839
Aparelhos e acessórios	5.039	14	-	-	5.053
Benfeitorias em imóveis	54.038	-	-	-	54.038
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	653	59	-	-	712
Embalagens Industriais	7.509	1.163	-	36	8.708
Bens de pequeno valor	1	-	-	-	1
Ferramentas	292	-	-	419	711
Imobilizações em andamento	22.804	17.676	-	(6.506)	33.974
Total do custo	336.454	40.531	(544)	-	376.441

(i) Retrofitting Máquinas

Em conformidade com as normas vigentes, em 2023 a cia realizou a avaliação técnica do Retrofitting dos equipamentos e ao aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico,

O projeto de Retrofitting dos equipamentos consistiu na modernização e adequação dos sistemas mecânicos e eletrônicos, visando aprimorar a eficiência operacional e prolongar a vida útil dos mesmos. Foram adotadas medidas de atualização tecnológica e substituição de componentes obsoletos, com o objetivo de garantir a operação segura e eficaz dos equipamentos.

Após análise minuciosa dos documentos fornecidos, foram ativadas despesas no montante total de R\$ 19.489, as quais são referentes aos exercícios de 2019 a 2022, conforme especificações dos equipamentos. As intervenções realizadas contribuíram significativamente para o aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico em questão.

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2022
Terrenos	294	-	-	-	294
Edifícios	10.243	-	-	-	10.243
Gastos pré-operacionais	1.041	-	(499)	-	542
Instalações	22.010	170	-	-	22.180
Máquinas e equipamentos	200.922	4.728	(2)	2.832	208.480
Móveis e utensílios	988	8	-	-	996
Veículos	1.550	-	(83)	-	1.467
Equipamentos CPD	1.817	4	-	-	1.821
Aparelhos e acessórios	5.033	6	-	-	5.039
Benfeitorias em imóveis	54.038	-	-	-	54.038
Veículos industriais	95	-	-	-	95
Instalações administrativas	384	269	-	-	653
Embalagens Industriais	7.241	263	-	5	7.509
Bens de pequeno valor	1	-	-	-	1
Ferramentas	292	-	-	-	292
Imobilizações em andamento	19.934	5.707	-	(2.837)	22.804
Total do custo	325.883	11.155	(584)	-	336.454

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado--Continuação

b) Depreciação acumulada

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Edifícios	4	(4.489)	(405)	-	(4.889)
Instalações	10	(16.372)	(1.319)	-	(17.691)
Máquinas e equipamentos(i)	5	(106.962)	(13.960)	-	(120.922)
Móveis e utensílios	10	(826)	(44)	1	(869)
Veículos	20	(1.169)	(4)	43	(1.130)
Equipamentos CPD	20	(1.737)	(44)	-	(1.781)
Aparelhos e acessórios	10	(4.831)	(36)	-	(4.867)
Benfeitorias em imóveis	4	(13.262)	(2.159)	-	(15.421)
Veículos industriais	20	(94)	-	-	(94)
Embalagens industriais	10	(5.247)	(930)	-	(6.177)
Bens de pequeno valor	10	(1)	-	-	(1)
Instalações administrativas	20	(333)	(59)	-	(392)
Ferramentas	10	(269)	(39)	-	(307)
Total da depreciação acumulada		(155.592)	(18.998)	44	(174.546)
Imobilizado líquido		180.862			(201.895)

(i) No montante da depreciação de Máquinas e Equipamentos está incluso o valor de R\$ 5.797 o qual é referente a operação de Retrofitting conforme mencionado na nota (a), item (i) acima

	Taxa de depreciação % a.a.	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Edifícios	4	(15.188)	(2.563)	-	(17.747)
Instalações	10	(14.965)	(1.407)	-	(16.362)
Máquinas e equipamentos	5	(98.950)	(8.014)	2	(106.957)
Móveis e utensílios	10	(778)	(48)	-	(816)
Veículos	20	(1.245)	(6)	82	(1.149)
Equipamentos CPD	20	(1.688)	(49)	-	(1.717)
Aparelhos e acessórios	10	(4.711)	(120)	-	(4.821)
Veículos industriais	20	(94)	-	-	(74)
Embalagens industriais	10	(4.448)	(799)	-	(5.237)
Bens de pequeno valor	10	(1)	-	-	99
Instalações administrativas	20	(296)	(37)	-	(313)
Ferramentas	10	(266)	(3)	-	(259)
Total da depreciação acumulada		(142.630)	(13.046)	84	(155.353)
Imobilizado líquido		183.253	(1.891)	(500)	180.862

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

11. Ativo imobilizado--Continuação

b) Depreciação acumulada--Continuação

A Companhia efetuou avaliação da vida útil-econômica dos itens do ativo imobilizado e concluiu que as taxas de depreciação e amortização utilizadas estão adequadas.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tem imóveis dados em garantia de dívidas, no valor líquido contábil de R\$ 5.912 (R\$ 5.912 em 2022).

Não houve custos de capitalização de empréstimos oriundos de imobilização incorridos no exercício findo de 31 de dezembro de 2023.

12. Empréstimos e financiamentos

A composição do saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está assim demonstrada:

Instituição	Modalidade	Moeda	Vencimento	Taxa de juros	2023	2022
CBB	Capital de giro	Reais	16/11/2026	CDI + 2,58% a.a.	1.174	-
Banco do Brasil	Capital de giro	Reais	03/11/2026	CDI + 2,58% a.a.	34.165	3.097
Sofisa	Capital de giro	Reais	15/12/2026	CDI + 0,62% a.m.	23.559	14.691
Banco C6	Cessão de Duplicatas	Reais	11/01/2023	22,85% a.a.	-	4.527
Bancos	Risco sacado (i)	Reais	26/03/2024	1,69% a.m.	31.519	45.162
Fundos	Risco sacado (i)	Reais	26/03/2024	1,69% a.m.	40.870	17.494
Total					131.287	84.972
Passivo circulante					106.445	78.305
Passivo não circulante					24.842	6.667

Principais *Covenants*: não sofrer protesto cambiário, não requerer recuperação extrajudicial ou judicial, não haver processo de falência, não sofrer ação judicial ou procedimento fiscal que coloque em risco as garantias constituídas, não promover alterações societárias relacionadas a fusão, cisão, liquidação, dissolução, incorporação ou qualquer outra forma de reorganização societária sem a prévia anuência do banco, não realizar distribuição ou pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio, redução de capital social, partes beneficiárias, amortizações de ações, bonificações em dinheiro ou quaisquer outras modalidades de remuneração que seja devida aos acionistas, exceto os dividendos obrigatórios previstos no artigo 202 da Lei 6404/76, limitado a 25% do lucro líquido do período.

(i) Risco sacado

O grupo Delga possui um programa para fomentar a aquisição de insumos, operacionalizado através de plataformas 100% digitais. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seu principal fornecedor, tendo em vista que a participação do mesmo não é compulsória. A instituição financeira que ofertar a menor taxa de desconto passa a ser a credora das faturas efetivamente antecipadas, possibilitando ao fornecedor o recebimento antecipado e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da Companhia, a qual não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira que realizar a operação de descontos por qualquer pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

O vencimento da dívida de longo prazo está assim demonstrado:

<u>Ano</u>	
2025	24.842

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

<u>31/12/2022</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento de principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>31/12/2023</u>
84.970	220.272	(174.294)	22.831	(22.492)	131.287
84.970	220.272	(174.294)	22.831	(22.492)	131.287

<u>31/12/2021</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento de principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>31/12/2022</u>
37.560	144.603	(97.125)	5.386	(5.454)	84.970
37.560	144.603	(97.125)	5.386	(5.454)	84.970

Garantias

As linhas de financiamentos possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

Cláusulas restritivas Covenants

A Companhia atendeu as cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

13. Debêntures

Em 14 de abril de 2014 foi emitida a 2ª emissão de debentures privadas não conversíveis em ações com a liquidação da 1ª emissão:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

Classificação da emissão:	2ª emissão
Data da emissão:	14 de abril de 2014
Data final da liquidação:	12 de setembro de 2024
Quantidade:	900
Valor total da emissão:	R\$ 90.000
Espécie:	Debêntures da espécie com garantia real, com garantias adicionais fidejussória e real, nos termos do artigo 58, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações conforme descritas nas cláusulas 4.10 e 4.11 do instrumento particular.
Forma:	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado.
Remuneração mensal:	A cada debênture a partir de 06 de setembro de 2019 até 11 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros +1,00% a.a. A cada debênture a partir de 12 de setembro de 2021: Taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros +2,00% a.a..
Pagamento da remuneração:	Mensalmente, a partir de 12 de maio de 2015.
Pagamento do principal:	R\$ 90.000 serão pagos em 48 parcelas mensais a partir de 12/10/2020, junto com a remuneração mensal.
Garantias:	Fiança da controladora, da coligada e dos acionistas da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas.
Obrigações adicionais - Índices financeiros:	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 5,0 em 2021. Para 2022 será igual ou menor 3,5 e em 2023 será igual ou menor 3,0.
Obrigações adicionais - Outras principais	Não haver variação negativa superior a 10% dos ativos imobilizados líquidos do grupo econômico; não distribuição ou pagamento de dividendos de lucros aos acionistas da emissora em valor superior a 50% do lucro líquido limitado a R\$ 7 milhões; e entrega das demonstrações financeiras auditadas até 30 de abril de 2023, com possibilidade de extensão por mais trinta dias.

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação com vencimento final em 12 de outubro de 2024.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

A Companhia não incorreu em custos de captação em 2023 e 2022, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em 2021, a Companhia assinou o 15º aditamento junto aos debenturistas, o qual contempla as seguintes alterações:

- Taxa da operação: Manutenção de CDI + 1,00% a.a. até setembro de 2021. Caso não ocorra antecipação do pagamento de R\$ 40 MM (via alienação de imóveis ou exercício de cash sweep), aumento para taxa de CDI + 2,00% a.a., a partir de outubro de 2021, onde retomaram-se os pagamentos.
- Período de carência: Carência de pagamento de Principal até setembro de 2021;
- Distribuição de dividendos: A Companhia não poderá distribuir dividendos e não poderá realizar mútuos aos acionistas durante a vigência do contrato;
- Além do waiver do covenant financeiro (Dívida líquida/EBITDA) mencionados acima.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Debêntures a pagar	59.151	74.698
Circulante	59.151	15.911
Não circulante	-	58.787

Movimentação das debêntures

<u>31/12/2022</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>31/12/2023</u>
74.698	-	(15.300)	9.472	(9.719)	59.151
74.698	-	(15.300)	9.472	(9.719)	59.151

<u>31/12/2021</u>	<u>Captação</u>	<u>Pagamento principal</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>31/12/2022</u>
89.606	-	(15.030)	11.157	(11.035)	74.698
89.606	-	(15.030)	11.157	(11.035)	74.698

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

Cláusulas restritivas covenants

O contrato de Debênture está sujeito a cláusulas restritivas, que estabelece a manutenção de índices financeiros e não financeiros conforme acima demonstrado, as quais, a Companhia atendeu em 31 de dezembro de 2023 e 2022, tomando como base as demonstrações contábeis consolidadas do Grupo Delga Participações S.A.

14. Fornecedores

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores nacionais	51.924	71.806
Fornecedores estrangeiros	677	283
	<u>52.601</u>	<u>72.089</u>
Passivo circulante	52.601	72.089
Passivo não circulante	-	-

Os fornecedores estão representados basicamente por obrigações por compra de insumos e prestação de serviços em geral dentro do curso normal dos negócios.

15. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ordenados e salários	4.947	3.853
Encargos sociais - INSS e FGTS	3.417	3.307
Provisão de férias e encargos	14.794	14.477
Rescisões a pagar	55	-
Provisão PLR	3.271	3.712
Outras	184	389
	<u>26.669</u>	<u>25.739</u>

16. Obrigações fiscais e tributárias

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS	9.516	12.887
ISS	102	154
IRRF	43	53
PIS/COFINS	1.177	860
Outras	681	624
	<u>11.519</u>	<u>14.578</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

17. Parcelamentos de impostos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ICMS (i)	44.486	32.763
INSS (iii)	14.309	21.641
CPRB	0	427
PAES	0	203
PERT RFB (ii)	9.999	11.555
PIS E COFINS	1.973	5.745
LITÍGIO ZERO	973	0
Total	71.740	72.334
Passivo circulante	46.570	34.689
Passivo não circulante	25.170	37.645

(i) ICMS

Entre 2007 e 2022, a Companhia protocolou diversos pedidos de parcelamentos de débitos estaduais relacionados ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), para amortização em períodos que variam de 7 a 120 meses (até 11/2025). Referidos parcelamentos são atualizados pela taxa SELIC e vem sendo pago de acordo com os cronogramas deferidos.

(ii) PERT Lei 13.496/17

Em 14 de novembro de 2017, a Companhia aderiu ao novo parcelamento nas modalidades RFB e PGFN. Em 31 de dezembro de 2019, houve a consolidação do parcelamento junto a RFB na modalidade DEMAIS- PERT "III b". Tal modalidade prevê o pagamento, com uma entrada de 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 5 (cinco) parcelas mensais e sucessivas, e o restante parcelado em até 145 prestações mensais e sucessivas (até 03/2031), com redução de 80% dos juros de mora e 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas, conforme o art. 2º da lei nº 13.496/2017.

(iii) INSS e RFB Lei 11.941/09

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia optou por transferir todos os débitos existentes no parcelamento PAES federal para o novo programa de parcelamento instituído por meio da Lei nº 11.941/09, chamado de REFIS IV.

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil "RFB" instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial.

Em 25 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo referido parcelamento, em até 180 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

O parcelamento está constituído de acordo com as regras previstas na referida Lei, sendo que em 31 de dezembro de 2021, restavam para a Companhia as parcelas de nºs 147 a 180 (33 parcelas) a serem pagas, relativas a débitos referente ao Parcelamento de Dívidas Não Parceladas Anteriormente - Art. 1º - Demais Débitos - PGFN. Os saldos a pagar de parcelamentos são corrigidos mensalmente pela variação da taxa SELIC.

Em 2 de julho de 2020, a Companhia formalizou nova opção pelo referido parcelamento no valor total de R\$ 16.361, em até 60 meses, e até esta data vem cumprindo rigorosamente os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada com a inexistência de atraso no pagamento das prestações.

A Companhia formalizou novas opções pelos referidos parcelamentos no valor total de R\$ 10.524 em 2021 e o valor total de R\$ 6.785 em 2022.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

17. Parcelamentos de impostos--Continuação

Escalonamento dos parcelamentos

<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027 ou mais</u>	<u>Total</u>
17.192	3.076	4.903	25.170

18. Adiantamento de clientes

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento de clientes	<u>9.628</u>	<u>11.335</u>
Total	<u>9.628</u>	<u>11.335</u>
Circulante	9.628	8.835
Não circulante	-	2.500
Total		

O adiantamento será liquidado considerando os faturamentos programados dos ferramentais dos novos projetos em andamento

19. Provisões para perdas em processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, efetua análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão com risco de perda provável em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

<u>Natureza</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2023</u>
Trabalhistas	1.468	5.642	7.110
	<u>1.468</u>	<u>5.642</u>	<u>7.110</u>

A Companhia possui depósitos judiciais nos montantes de R\$ 1.877, em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.696 em 2022), para fazer face aos processos atualmente discutidos judicialmente.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

19. Provisões para perdas em processos judiciais--Continuação

Processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contingências passivas trabalhistas e tributárias no montante de R\$ 13.953 (R\$ 31.179 em 2022), que na opinião de seus consultores jurídicos a probabilidade de perda é classificada como possível.

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 47.299, representado por 47.298.832 ações ordinárias nominativas no valor nominal unitário de R\$1,00 cada uma, integralmente subscritas e integralizadas pelos sócios, cuja abertura é conforme segue:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor</u>
Delga Participações S.A.	47.298.830	47.299
Maria Ione Vittolo Delgado	2	-
	<u>47.298.832</u>	<u>47.299</u>

Não houve qualquer movimentação no capital social da Companhia nos exercícios de 2023 e 2022.

b) Reserva legal

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, deverão ser aplicados 5% (cinco por cento) do lucro líquido apurado a cada exercício na constituição de reserva legal, até que o seu montante atinja 20% (vinte por cento) do capital social, desde que a Companhia não tenha prejuízos acumulados superiores ao lucro auferido.

c) Política de dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 1% (um por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

21. Receita líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita de venda de mercadorias	1.007.102	1.254.546
Receita de ferramental	20.386	18.742
Outras	1.000	1.153
Deduções da receita	(236.411)	(288.491)
Receita líquida	<u>792.077</u>	<u>985.950</u>

A rubrica de deduções da receita está assim composta:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Devoluções	(12.894)	(16.148)
ICMS	(146.054)	(178.811)
PIS	(13.830)	(16.551)
COFINS	(63.700)	(76.834)
Outros	67	(147)
Total de deduções da receita	<u>(236.411)</u>	<u>(288.491)</u>

22. Despesas e custos por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Matéria-prima	(494.007)	(590.976)
Mão de Obra	(167.453)	(163.500)
Terceirização / PJ	(32.812)	(39.491)
Depreciação	(26.293)	(19.291)
Outros Custos com Materiais	(19.155)	(22.941,2)
Energia Elétrica	(9.911)	(10.298,9)
Água	(1.410)	(1.350,3)
Outros	(54.761)	(58.522,5)
	<u>(805.802)</u>	<u>(906.371)</u>

Classificadas como:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custos dos produtos vendidos	(770.641)	(870.981)
Despesas administrativas e gerais	(35.161)	(35.390)
	<u>(805.802)</u>	<u>(906.371)</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

23. Outras receitas operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Crédito Ação FGTS	-	3.700
Resultado na venda de ativo imobilizado	51	310
Outras receitas operacionais diversas	827	1.958
Retrofitting Máquinas (i)	19.489	-
	<u>20.366</u>	<u>5.968</u>

(i) Retrofitting Maquinas

Em conformidade com as normas vigentes, em 2023 a cia realizou a avaliação técnica do Retrofitting dos equipamentos e ao aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico,
O projeto de Retrofitting dos equipamentos consistiu na modernização e adequação dos sistemas mecânicos e eletrônicos, visando aprimorar a eficiência operacional e prolongar a vida útil dos mesmos. Foram adotadas medidas de atualização tecnológica e substituição de componentes obsoletos, com o objetivo de garantir a operação segura e eficaz dos equipamentos.
Após análise minuciosa dos documentos fornecidos, foi atestado que as despesas constantes na relação de notas de 2019 a 2022 foram devidamente aplicadas no Retrofitting dos equipamentos conforme especificação dos equipamentos. As intervenções realizadas contribuíram significativamente para o aumento da vida útil do sistema mecânico e eletrônico em questão.

24. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros e descontos	1.045	1.175
Rendimentos de aplicações financeiras	39	4
Receita Selic (i)	9.042	6.306
Receita de Derivativos MTM	397	-
Variação cambial ativa	80	79
	<u>10.603</u>	<u>7.564</u>

(i) Receita Selic: Os indêbitos são atualizados através da taxa Selic, tendo no ano de 2023 o montante de R\$ 9.042 registrados, sendo referente a ação do ICMS na base do PIS e COFINS (nota 8).

Despesas financeiras

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros sobre operação risco sacado	(14.871)	(11.618)
Juros sobre arrendamento – IFRS 16	(3.641)	(3.511)
Juros sobre empréstimos e financiamento	(7.960)	(5.387)
Encargos sobre parcelamentos	(13.824)	(5.311)
Juros sobre debêntures	(9.472)	(11.157)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(16.197)	(18.482)
Outras despesas financeiras	(4.699)	(2.642)
	<u>(70.664)</u>	<u>(58.107)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(60.061)</u>	<u>(50.543)</u>

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Valores reconhecidos no resultado do exercício

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(53.420)	35.003
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	18.163	(11.901)
Adição permanente de despesas não dedutíveis	-	11.352
Exclusão permanente de receitas não tributáveis	-	(11.741)
Imposto diferido ativos não registrados	(18.163)	-
Crédito IRPJ e CSLL sobre indêbitos (i)	25.286	-
Compensações de prejuízos fiscais		(1.309)
Outros	(1.223)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	24.063	(10.981)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício corrente	24.063	(10.981)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício diferido	-	-

- (i) Em 29 de novembro de 2018 ocorreu o trânsito e julgado no qual a Controlada Delga Indústria obteve êxito em ação contra a Fazenda Federal, relacionada a discussão acerca da não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Foi confirmado o direito da Controlada Delga Indústria de compensar os valores indevidamente recolhidos à título destes tributos no período de 2002 a 2016. Durante o exercício de 2023, a Companhia reconheceu o crédito do IRPJ recolhido a maior do período supracitado.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Imposto de renda a recolher	-	8.019
(-) Retenções na fonte	-	(88)
Contribuição social a recolher	-	2.962
Compensações	-	(10.893)
Total	-	-

26. Resultado por ação

O cálculo do lucro por ação foi baseado no lucro do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias, conforme segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(29.357)	24.022
Quantidade de ações ordinárias (nota nº 20)	47.298.832	47.298.832
Resultado por ação (em R\$)	(0,00062)	0,00051

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não haviam ações ordinárias em circulação nem qualquer efeito diluidor.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros onde, os resultados obtidos, são consistentes com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Nota	2023		2022		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	8.661	-	3.359
Contas a receber de clientes	6	-	35.454	-	35.509
Outros créditos		-	-	-	7.766
Empréstimos a partes relacionadas	9	-	3.717	-	6.969
Instrumentos Derivativos - Ativo		-	4.428	-	-
		-	52.260	-	53.603

Nota	2023		2022		
	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado	
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	12	-	131.287	-	84.970
Debêntures	13	-	59.151	-	74.698
Fornecedores	14	-	52.602	-	72.090
Adiantamento de clientes	18	-	9.628	-	11.335
Empréstimos a partes relacionados	9b	-	-	-	1.303
Arrendamentos a pagar		-	31.784	-	30.428
Outras contas a pagar		-	-	-	6.033
Instrumentos Derivativos - Passivo		-	4.292	-	-
		-	288.744	-	280.857

Valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia estão substancialmente concentradas em aplicações CDB, indexadas à variação do CDI (100,5% do CDI). As aplicações permitem o resgate imediato sem encargos por antecipação.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Aplicações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, não divergem dos saldos contábeis.

Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui práticas e procedimentos para minimizar riscos de mercado, tais como risco de crédito, de variação cambial e flutuação de taxa de juros. As exposições aos riscos são monitoradas periodicamente.

a) *Risco de crédito*

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto e realiza também a antecipação de pagamentos antes do faturamento limite. No que tange às instituições financeiras, a Companhia procura realizar suas operações com instituições financeiras de baixo risco. Para contas a receber por vendas, a Companhia não possui provisão para perdas esperadas de créditos, conforme mencionado na Nota explicativa nº 6.

b) *Risco de preço das mercadorias vendidas ou dos produtos adquiridos*

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e dos demais materiais utilizados nas atividades operacionais da Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

c) *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros—Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

d) Risco de taxa de câmbio

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos da Companhia ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia não opera com mecanismos de *hedge* e outras modalidades de proteção para exposição cambial.

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira (Dólar) foi a seguinte - base em valores nominais:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes do exterior (Nota nº 6)	1.158	2.817
Fornecedores do exterior (Nota nº 14)	(678)	(284)
Exposição líquida do balanço patrimonial	480	2.533

Taxas de câmbio utilizadas em 31 de dezembro de 2023

USD/BRL 4,8407

Análise de sensibilidade sobre variação cambial

<u>Exposição patrimonial</u>	<u>Exposição</u>	<u>Taxa de câmbio em 31/12/2023</u>	<u>Cenários</u>				
			<u>I - Provável</u>	<u>II 25%</u>	<u>III 50%</u>	<u>IV -25%</u>	<u>V -50%</u>
Clientes do Exterior	234	4,8407	1.133	1.416	1.699	850	566
Fornecedores do Exterior	(70)	4,8407	-339	-424	-508	-254	-169
Impacto no resultado			794	992	1.191	595	397

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros—Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas divulgadas pelo Itaú BBA. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros					
			esperada em	I - Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
			31/12/2023					
Aplicações financeiras	8.032	Redução do CDI	11,87%	953	1.192	1.430	715	477
Debêntures	(59.151)	Aumento do CDI	11,87%	(7.021)	(8.777)	(10.532)	(5.266)	(3.511)
Empréstimos e financiamentos	(131.287)	Aumento do CDI	11,87%	(15.584)	(19.480)	(23.376)	(11.688)	(7.792)
Impacto no resultado				(21.652)	(27.064)	(32.477)	(16.239)	(10.826)

a) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Companhia no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Os valores dos passivos financeiros representam a exposição máxima de liquidez. A exposição de risco de liquidez na data destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros—Continuação

Análise de sensibilidade sobre variação na taxa de juros--Continuação

a) Risco de liquidez--Continuação

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa	Até o 1º ano	Do 2º Ano	Do 3º ano
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 12)	131.287	131.287	94.245	37.042	-
Debêntures (Nota nº 13)	59.151	59.151	59.151	-	-
Fornecedores (Nota nº 14)	52.602	52.602	52.602	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 18)	9.628	9.628	9.628	-	-
Partes relacionadas (Nota nº 9b)	-	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 10)	31.784	31.784	6.188	25.596	-
Outras contas a pagar	6.033	6.033	2.573	3.460	-
	290.485	290.485	224.387	66.098	-

31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa	Até o 1º ano	Do 2º Ano	Do 3º ao 5º ano
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 12)	84.970	84.970	78.304	6.666	-
Debêntures (Nota nº 13)	74.698	74.698	15.911	58.787	-
Fornecedores (Nota nº 14)	72.090	72.090	72.090	-	-
Adiantamento de clientes (Nota nº 18)	11.335	11.335	8.835	2.500	-
Partes relacionadas (Nota nº 9.b)	1.303	1.303	1.303	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota nº 10)	30.428	30.428	5.897	6.584	17.947
Outras contas a pagar	6.033	6.033	2.573	3.460	-
	280.857	280.857	184.913	77.997	17.947

Valor justo x valor contábil

O valor justo dos instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil em 31 de dezembro de 2023 e 2022, sem haver variação significativa de valor.

Delga Indústria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

* * *

Antonio Augusto Delgado Junior
Diretor Presidente

Fabiano Lobo de Moares
Diretor Administrativo Financeiro

Confirp Contabilidade Ltda
Contador CRC 2SP.014.230/O-3